

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



**Formação do Profissional em
Tradução Audiovisual Acessível
O “*Acessibilitador*”**

Prof. Dra. Soraya Ferreira Alves - UnB

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- A LBI – Lei Brasileira de Inclusão – 13.146/15, que institui obrigatoriamente os recursos de legendagem, audiodescrição e interpretação em Libras nas mais diversas manifestações da sociedade impulsionou a movimentação urgente de setores públicos e privados, da sociedade civil, da academia e das pessoas com deficiência, em busca de soluções que atendam efetivamente a população usuária desses recursos.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual



- Não estamos mais falando de voluntariado, mas de profissionalismo, de formação de qualidade, de exigências de uma população que até pouco tempo tinha seus direitos subtraídos e desrespeitados.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- O campo da Tradução Audiovisual tem experimentado uma visível expansão e transformação nas últimas décadas devido à evolução das tecnologias e à implementação da Accesibilidade para as pessoas com deficiência, que tem dado lugar a novos modos de combinar e explorar as possibilidades oferecidas pelas modalidades de tradução tradicionais.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- Essa evolução, junto com a proliferação de textos que se desmarcam do cânone formal monolíngue, tem tido consequências epistemológicas e metodológicas importantes que nos forçam a repensar o próprio conceito de tradução e questionar o modelo de produção do tradutor autônomo que trabalha de forma individual.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Cada vez mais, trabalho do tradutor audiovisual (ou **acessibilizador** – Diaz-Cintas, 2007) exigirá a colaboração com uma equipe interdisciplinar integrada por profissionais como o consultor com deficiência e os tradutores, locutores e técnicos responsáveis por outras modalidades de tradução que passarão a compor o texto final acessível – linguística e sensorialmente.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Essa realidade dinâmica apresenta grandes desafios para o docente que ensina modalidades de tradução audiovisual, como a necessidade incessante de atualizar o conteúdo das disciplinas, acompanhar os avanços tecnológicos e científicos e desenvolver pesquisas que forneçam embasamento teórico e metodológico à sua prática docente.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

Universidade de Brasília – UnB

Curso LEA – Graduação

Modalidades de Tradução Audiovisual

Accesibilidade na WEB

Curso POSTRAD – Pós-graduação

Tradução e Semiótica

Enfoques de Pesquisa – TAVA e Accesibilidade

Orientações: AD / LSE / LIBRAS

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Grupo de Pesquisa e Extensão “Acesso Livre” (desde 2010)
- Busca por parâmetros de AD Brasileiros em diferentes modalidades:

Roteiro e narração:

AD para cinema; AD para telenovela; AD para teatro;
AD para exposições de artes visuais; AD em eventos.

- Preocupações filosóficas e semióticas;
- Pesquisas de recepção
- PIBIC/ PIBEX/ TCC/ Mestrado

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- **Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) – UFJF / Secretaria de Direitos Humanos**
- Especialização em Audiodescrição (2014/2015)
(Bolsas para Professores) (Gratuidade para alunos)

- **Universidade Estadual do Ceará- UECE**
- Grupo LEAD
- Especialização em Legendagem e Audiodescrição
(2017/2018)
- (Bolsas para Professores) (Gratuidade para alunos)

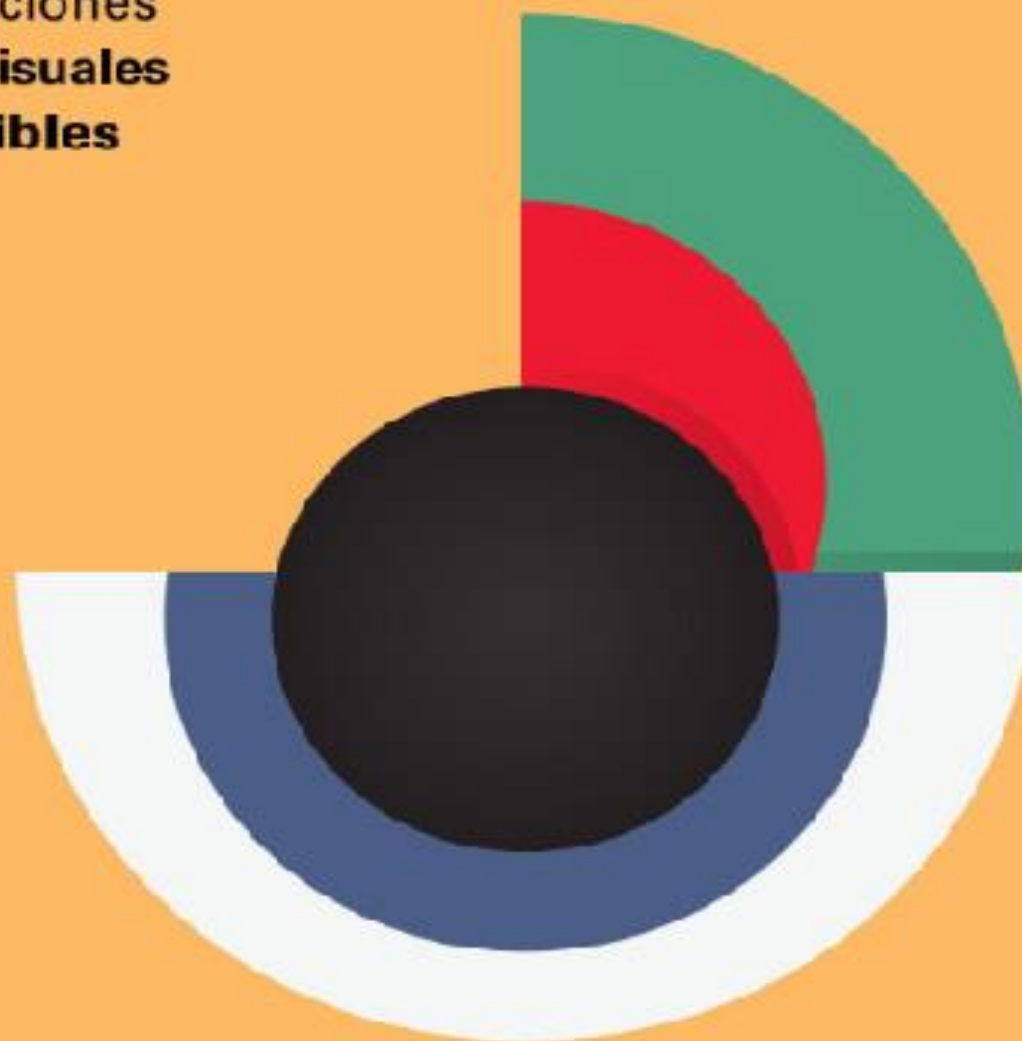
GUIA PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ACESSÍVEIS

**Ministério da Cultura
Secretaria do Audiovisual**

Organização:
Sylvia Bahiense Naves
Carla Mauch
Soraya Ferreira Alves
Vera Lúcia Santiago Araújo

ISBN: 978-85-62128-14-1

Guía para
producciones
**Audiovisuales
Accesibles**



Ministerio de Cultura
Secretaría de Audiovisual

Traducción
Rinencle Facchini Álvarez
Mariana Paredes Bardanca

Revisión
Héctor Santiago Ugals

Organización
Sylvia Robinson Navek, Carla March,
Soraya Ferreira Alves, Vera Leticia Santiago Araújo

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Traz parâmetros para os recursos de Accesibilidade de audiodescrição, legendas para surdos e ensurdecidos (LSE) e janela de LIBRAS.
- A intenção é que produtores, diretores, críticos e todos os interessados possam aplicar ou avaliar os recursos em produções audiovisuais seguindo um padrão de qualidade que possa atender a comunidade de pessoas com deficiência visual e auditiva de nosso país.
- Foi elaborado por uma equipe voluntária de professores e profissionais estudiosos e atuantes na área da Accesibilidade.
- Os parâmetros sugeridos foram testados e revisados por pessoas com deficiência visual e auditiva, seguindo o lema "Nada sobre nós sem nós!"

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

Objetivos gerais do ensino da tradução audiovisual acessível em contextos culturais e educacionais:

- Conhecer os aspectos profissionais da TAVA;
- Assimilar os princípios metodológicos da TAVA;
- Saber traduzir para cada modalidade específica de TAVA.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Saber em quais situações profissionais a TAVA é requerida: filmes, séries e programas de televisão, exposições, teatro, esportes, dança, eventos ao vivo, elaboração de material pedagógico, etc.
- Conhecer as diversas submodalidades existentes de TAVA: pré-gravada/ simultânea, de obras estáticas/ em movimento.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Estar atualizado sobre a legislação e as tecnologias existentes para distribuição da TAVA na televisão, nos espaços culturais e educacionais.
- Entender a diversidade funcional do ser humano, saber conceituar a deficiência e ter conhecimento dos tipos de deficiências.
- Saber percorrer as etapas da TAVA: análise do texto audiovisual, elaboração do roteiro, manejo de softwares de legendagem, gravação da locução da AD e edição do som, quando for o caso.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

Saber identificar o *que e como* traduzir um produto.

Em todas as submodalidades de TAVA (Audiodescrição, legendagem, interpretação em Libras) é exigido do profissional que seja um observador ativo. Portanto, ele deve aprimorar seu letramento visual.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- A competência linguística é diferente da que precisa o tradutor interlingual porque não se parte de um texto-fonte para produzir um texto-alvo, e sim de conteúdos que estão feitos de uma matéria diferente da linguística pura e simples.
- Isso implica a necessidade de desenvolver outros tipos de estratégias, como a consulta em tesouros e dicionários monolíngues de diversos tipos mais comumente usados por escritores.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Deve ser utilizado um léxico evocador e estruturar o conteúdo para que flua com naturalidade.
- A descrição de objetos, mobiliário, pessoas, gestos e movimentos corporais apresenta desafios lexicais importantes, assim como a procura por verbos que imprimam matizes diferentes dos verbos “coringas” de uso geral. O uso de advérbios e adjetivos auxilia na descrição das coisas e ações.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- A LSE – legenda para surdos e ensurdecidos deve expressar os efeitos e trilha sonora de produtos audiovisuais, peças de teatro, etc, a fim de corroborar com o efeito estético.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- O objetivo não é meramente informar, mas comunicar e, em muitos casos, com alta carga de expressividade estética.

Na AD, por exemplo, há signos do código visual que não dizem nada para as pessoas com cegueira que não têm esses elementos em seu repertório experiencial, como os gestos e expressões faciais.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

Para elas, a aparência visual das coisas e pessoas é menos significativa do que as sensações que provocam nos outros sistemas perceptivos, e isso deve ser levado em conta pelo audiodescritor, que pode recorrer a analogias sensoriais para aproximar o texto-fonte de sua experiência pessoal. É necessária uma grande capacidade abdutiva e imaginativa para traduzir entre qualidades e sensações.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Arregala os olhos, levanta as sombrancelhas e abre a boca
- Olha para o amigo com a testa franzida e os lábios apertados
- Se entreolham com dúvida
- Passa a mão no queixo, preocupado
- Se beijam com paixão
- Caminha saltitante e sorridente.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Na descrição dos atributos físicos de uma pessoa recomenda-se seguinte sequência: gênero, etnia, faixa etária, estatura, compleição física, olhos, cabelos e demais características marcantes.
- Vestimentas: Começar pelas peças maiores e pela parte superior para depois passar para as menores e acessórios
- Não fazer juízo de valor (feio, bonito).

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- Na legendagem, é preciso tomar cuidado para deixar clara a importância do som que está sendo expressado na legenda. Por exemplo:
- [Som de água] | Elementos sem som próprio ou ações
- [Pessoas correndo]

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- É preciso dar a intensidade do som:
- [Som alto de água corrente]
- [Sinos soam fortemente]
- [Risos nervosos]
- [Barulho de passos sobre folhas secas]

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual



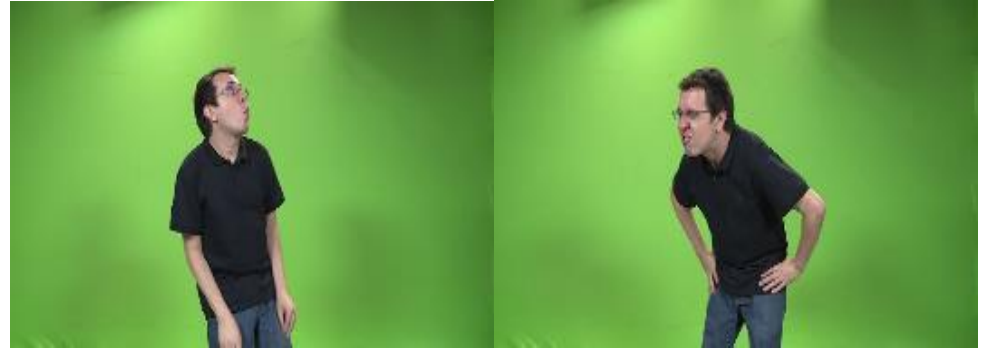
- A interpretação em Libras não pode ser o português sinalizado. É preciso levar em conta as especificidades de cada produto (filmes, HQs, peças de teatro, etc)

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual



AD da imagem: Dona Marocas estica o pescoço e fixa o olhar zangado na direção do aluno. Chico está acanhado, com os olhinhos fechados, bochechas coradas e, ao sorrir, joga a bolinha no cesto.

<https://youtu.be/R4mNavPUQSw>



O audiodescritor sinalizante sinaliza, à esquerda, o olhar acanhado de Chico e, à direita, o olhar furioso de Dona Marocas.

Q45

#deit esq *CHICO #exp vergonha #cl
JOGAR BOLINHA NO LIXO
#deit dir *DONAMAROCAS #exp

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- A fruição de sentimentos e vivências de obras por parte do público espectador é referenciada sócio culturalmente.
- Atividades, exercícios, práticas, devem sempre envolver material real e procurar fazer com os que os profissionais em formação tenham experiência em contextos reais, como:
- Visitação de museus com pessoas com diferentes deficiências;
- Elaboração de mostras de fotografias com audiodescrição;

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- Audiodescrição em diversas modalidades com consultoria de alunos cegos.
- AD ao vivo de eventos;
- AD de filmes para mostras internas,
- Vídeos em Libras com consultoria de alunos surdos
- Legendagem de filmes com consultoria de alunos surdos

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual



- A vivência de situações reais propicia fazer uma autocrítica do trabalho, identificar os erros cometidos, analisar as dificuldades encontradas, a fim de se buscar a excelência na formação e na prática.

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual Mercosur Audiovisual

- Livro: *Tradução Audiovisual Acessível: métodos, técnicas e aplicações*
- PARTE I: NOVAS MODALIDADES DE TRADUÇÃO E ACESSIBILIDADE AUDIOVISUAL
- CINEMA PARA SURDOS: JANELA DE LIBRAS NA PERSPECTIVA DA ESTÉTICA CINEMATOGRAFICA
- PARTICULARIDADES E DESAFIOS DA AUDIODESCRIÇÃO DE TEXTOS AUDIOVISUAIS MULTILÍNGUES
- PARA ALÉM DO ÁUDIO E DAS LÍNGUAS ORAIS: A AUDIODESCRIÇÃO SINALIZADA

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

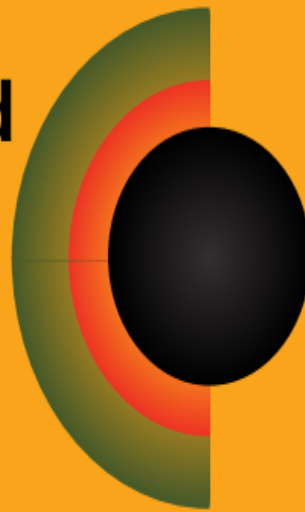
- PARTE II: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA TRADUTÓRIA
- TRADUÇÃO DE ROTEIROS DE AUDIODESCRIÇÃO
- LEGENDA PARA SURDOS E ENSURDECIDOS DO UNIVERSO SONORO DO FILME *DESEJO E REPARAÇÃO*
- ACESSIBILIDADE MUSEAL: SOBRE UMA EXPERIÊNCIA MULTISSENSORIAL NO MUSEU DOS CORREIOS

1er Encuentro de Accesibilidad Audiovisual

Mercosur Audiovisual

- PARTE III: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO
- ATIVIDADES DE ENSINO DE AUDIODESCRIBÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS
- A COMPLEXIDADE SE REVELA NA PRÁTICA: QUESTÕES QUE SURGEM NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE)
- ENSINO DE HISTÓRIA PARA SURDOS NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE E PARTICULARIDADES LINGUÍSTICAS
- CIBERLIBRAS: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE PARA SURDOS NO MEIO ACADÊMICO

**1er encuentro
de accesibilidad
audiovisual
MERCOSUR
audiovisual**



OBRIGADA!

so.ferreira.unb@gmail.com